

# Relatório Inquérito Pedagógico

Inquérito aos Docentes

1º Semestre

Ano letivo 2023-2024

Centro Universitário de Lisboa

e

Centro Universitário do Porto



## Índice

<b>RESULTADOS-CHAVE.....</b>	<b>6</b>
<b>KEY RESULTS.....</b>	<b>7</b>
<b>I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA .....</b>	<b>8</b>
<b>II. NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>9</b>
<b>III. ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA .....</b>	<b>11</b>
1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular .....	11
2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica .....	13
2.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação .....	13
2.2. ECEO - Escola de Ciências Económicas e das Organizações .....	14
2.3. ECTS - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde .....	15
2.4. EPCV - Escola de Psicologia e Ciências da Vida .....	17
2.5. FCSEA - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração .....	18
2.6. FD - Faculdade de Direito .....	19
2.7. FE - Faculdade de Engenharia .....	21
2.8. FEFD - Faculdade de Educação Física e Desporto .....	22
2.9. FMV - Faculdade de Medicina Veterinária .....	23
3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular? .....	25
<b>IV. ANÁLISE DE RESULTADOS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO .....</b>	<b>27</b>
1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular .....	27
2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica .....	29
2.1. FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação .....	29
2.2. FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa .....	31
2.3. FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias .....	33
2.4. FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política .....	35

2.5. FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto .....	37
3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular? .....	39

## Índice de Figuras

<b>Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular.....</b>	<b>12</b>
<b>Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECATI .....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECEO .....</b>	<b>15</b>
<b>Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECTS.....</b>	<b>16</b>
<b>Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da EPCV .....</b>	<b>18</b>
<b>Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCSEA.....</b>	<b>19</b>
<b>Figura 7 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FD .....</b>	<b>20</b>
<b>Figura 8 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FE .....</b>	<b>22</b>
<b>Figura 9 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FEFD.....</b>	<b>23</b>
<b>Figura 10 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FMV .....</b>	<b>24</b>
<b>Figura 11 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular.....</b>	<b>28</b>
<b>Figura 12 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCAATI .....</b>	<b>30</b>
<b>Figura 13 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCESE .....</b>	<b>32</b>
<b>Figura 14 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCNET.....</b>	<b>34</b>
<b>Figura 15 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FDCP .....</b>	<b>36</b>

**Figura 16 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da  
FPED .....38**

## RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito por questionário foi aplicado no final do primeiro semestre do ano letivo de 2023/2024 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto da Universidade Lusófona.

2. No Centro Universitário de Lisboa, a taxa de resposta foi de 84%. No Centro Universitário do Porto, a taxa de resposta foi de 96%.

3. O inquérito contempla os seguintes indicadores:

- Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular;
- Principais melhorias a realizar na unidade curricular.

4. A apreciação dos inquiridos do Centro Universitário de Lisboa relativamente às condições de trabalho na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionam é globalmente positiva, destacando-se o **comportamento dos alunos** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 37% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 37% classificaram com o valor 5).

A opinião geral dos inquiridos do Centro Universitário do Porto no que respeita às condições de trabalho na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionam é também globalmente positiva, destacando-se sobretudo o **comportamento dos alunos** (36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 47% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5) e a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5).

5. De maneira geral, as percentagens de respostas negativas dos respondentes do Centro Universitário de Lisboa foram baixas, não passando dos 12% na categoria **equipamento dos laboratórios**. Globalmente, as percentagens de respostas negativas dos respondentes do Centro Universitário do Porto foram igualmente baixas, não ultrapassando os 14% na categoria **classifique as condições de suporte no Espaço Professor**.

## KEY RESULTS

1. The questionnaire survey was administered to the academic staff from all Organic Units of the Lisbon and Porto Centers of Lusófona University at the end of the first semester, academic year 2023/2024.

2. At the University Center of Lisbon the response rate was 84% and at the University Center of Porto was 96%.

3. The survey includes the following indicators:

- Rating of the working conditions in the curricular unit;
- Main improvements to be made in the curricular unit.

4. The appreciation of respondents from the University Center of Lisbon regarding the working conditions in the curricular unit(s) they teach is positive overall, with emphasis on **student behavior** (43% of the respondents rated it 4 and 37% rated it 5), **the information systems available to support the academic staff (e.g. e-learning platforms)** (43% of the respondents rated it 4 and 38% rated it 5) and **the support conditions in the Academic Staff Space** (37% of the respondents rated it 4 and 37% rated it 5).

The general opinion of the respondents from the University Center of Porto regarding the working conditions in the curricular unit(s) they teach is also positive overall, **with student behavior** standing out (36% of the respondents rated it 4 and 47% rated it 5), the **information systems available to support the academic staff (e.g. e-learning platforms)** (37% of the respondents rated it 4 and 39% rated it 5) and the **availability of other academic staff aids (e.g. multimedia projectors)** (36% of the respondents rated it 4 and 40% rated it 5).

5. In general, the percentages of negative responses from respondents at the University Center of Lisbon were low, with no more than 12% in the **laboratory equipment** category. Overall, the percentages of negative responses from respondents at the University Center of Porto were equally low, with no more than 14% in the category of **rating the support conditions in the Academic Staff Space**.

## I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito pedagógico foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *Comquest*, dividindo-se em duas diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

- i. Caracterização das condições de trabalho na unidade curricular: Secção do questionário onde se procura perceber como é que os docentes avaliam a(s) unidade(s) curricular(es) que lecionaram no primeiro semestre do ano letivo 2023/2024, avaliando parâmetros como a assiduidade, a participação e o comportamento dos alunos, os equipamentos das salas de ensino e dos laboratórios, os sistemas de informação disponíveis para apoio ao docente, as condições de suporte no Espaço Professor e a evolução destes parâmetros que se tem verificado.
- ii. Principais melhorias a realizar na unidade curricular: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram quais são, na sua opinião, as principais, e prioritárias, melhorias a realizar na(s) unidade(s) curricular(es) que leciona(m).

No relatório também constam, para as duas secções caracterizadas acima, os mesmos dados organizados por cada Unidade Orgânica dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto da Universidade Lusófona.

## II. NOTA METODOLÓGICA

1. O inquérito pedagógico referente ao primeiro semestre do ano letivo 2023/2024 foi aplicado aos docentes dos Centros Universitários de Lisboa e do Porto entre 15 de dezembro de 2023 e 22 de fevereiro de 2024.

O **Centro Universitário de Lisboa** integra nove Unidades Orgânicas:

- **ECATI** - Escola de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação;
- **ECEO** - Escola de Ciências Económicas e das Organizações;
- **ECTS** - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde;
- **EPCV** - Escola de Psicologia e Ciências da Vida;
- **FCSEA** - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração;
- **FD** – Faculdade de Direito;
- **FE** – Faculdade de Engenharia;
- **FEFD** – Faculdade de Educação Física e Desporto;
- **FMV** – Faculdade de Medicina Veterinária.

O **Centro Universitário do Porto** integra cinco Unidades Orgânicas:

- **FCAATI** - Faculdade de Comunicação, Arquitectura, Artes e Tecnologias da Informação;
- **FCESE** - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa;
- **FCNET** - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias;
- **FDCP** - Faculdade de Direito e Ciência Política;
- **FPED** - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto.

2. No presente relatório analisa-se a classificação pedagógica que os docentes dão à(s) UC(s) e curso(s) que estiveram a lecionar no primeiro semestre do ano letivo de 2023/2024. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende duas secções:

- Classificação das condições de trabalho na unidade curricular;
- Principais melhorias a realizar na unidade curricular.

3. Após a colocação *online* do instrumento de recolha de informação, procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de *e-mails* de reforço. Recorreu-se ao envio de *e-mail* através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, apelando ao preenchimento do Inquérito Pedagógico.

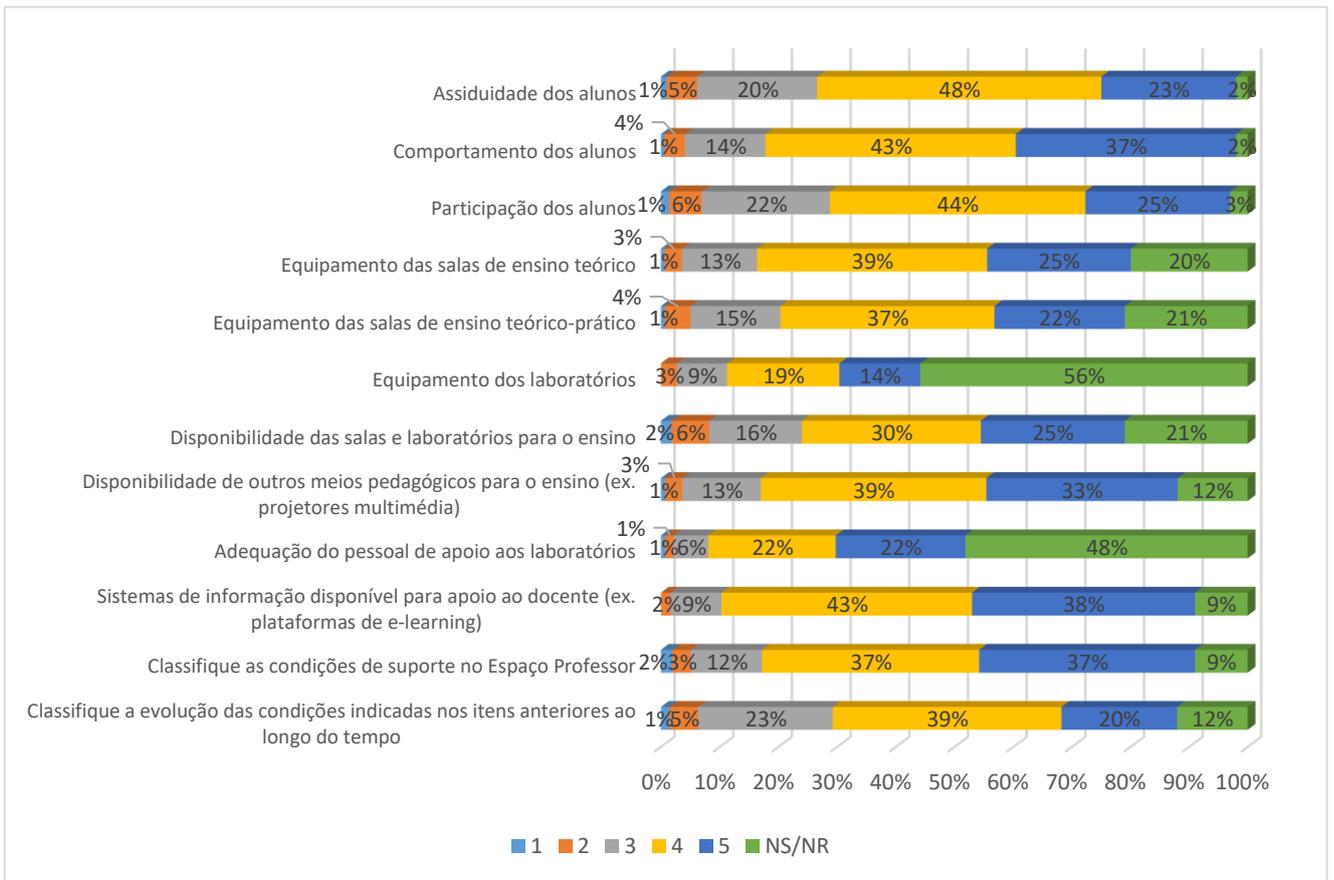
4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, recorrendo a uma escala de *Likert*, de 1 a 5, utilizada para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

### III. ANÁLISE DE RESULTADOS – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

#### 1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular

Na Figura 1 observa-se a classificação que os docentes do Centro Universitário de Lisboa deram, de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Ora, examinando a Figura 1, constata-se que o valor com a maior percentagem, de um ponto de vista geral, em quase todas as categorias, é o 4 ou o 5, sendo que os valores 1 e 2 registam proporções baixas. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 37% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 37% classificaram com o valor 5).



**Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular**

Verifica-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 56% e 48%).

## 2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica

### 2.1. ECATI – Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Na Figura 2 observa-se a classificação que os docentes da ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação atribuíram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 2, é possível apurar uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 3, 4 e 5 a serem os mais selecionados em quase todas as categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (40% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 46% e 40%).

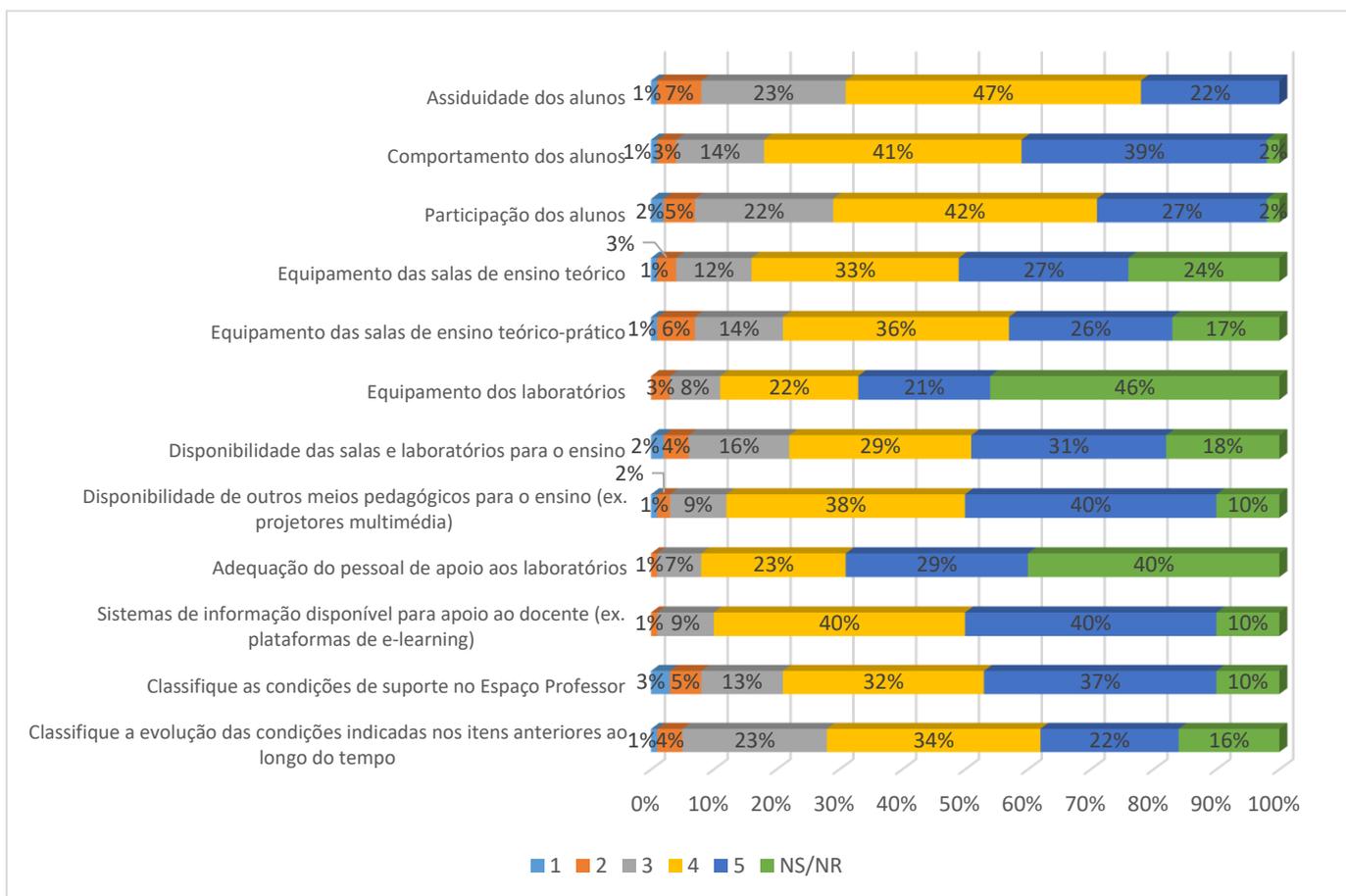


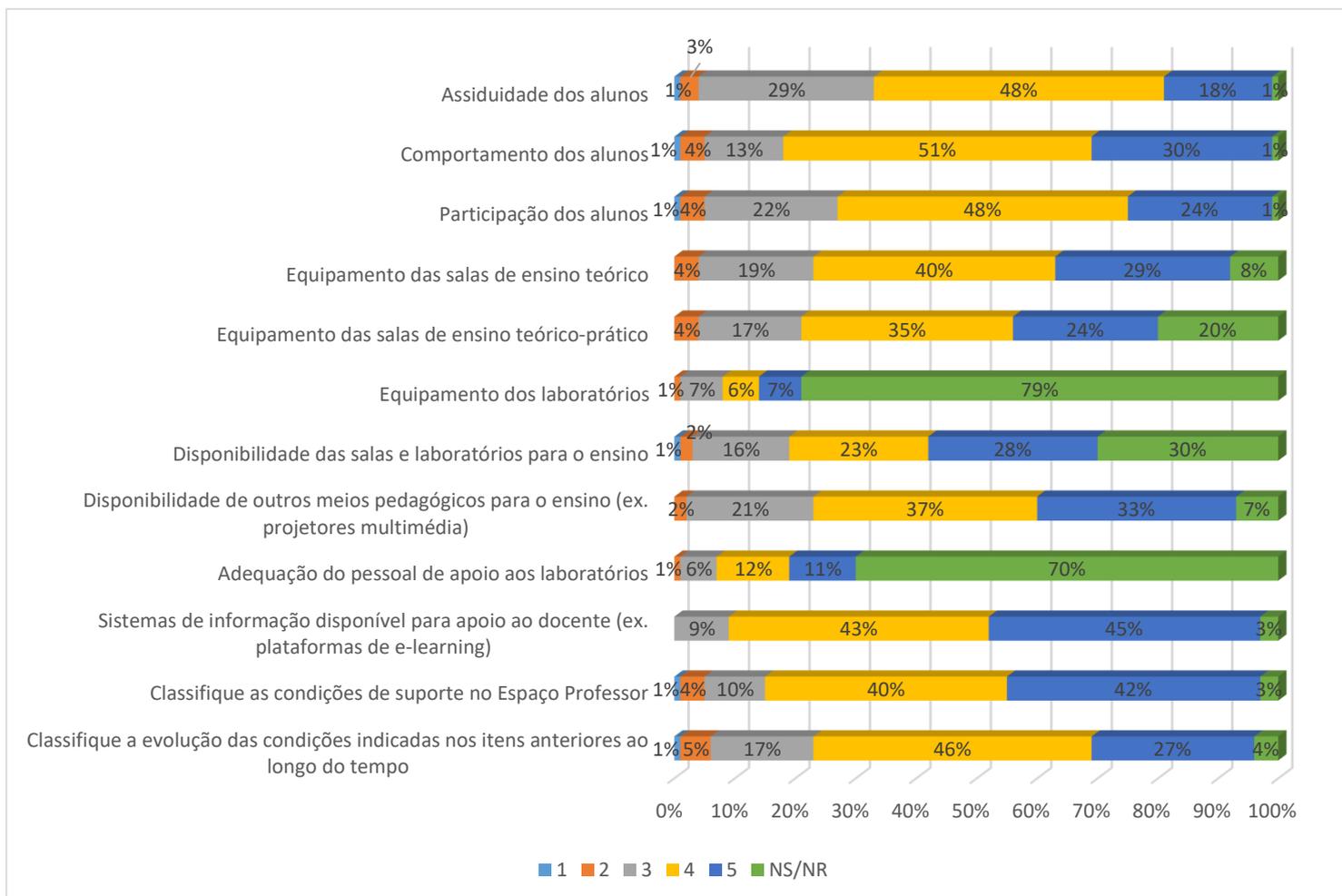
Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECATI

## 2.2. ECEO - Escola de Ciências Económicas e das Organizações

Na Figura 3 observa-se a classificação que os docentes da ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 3, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados em quase todas as categorias. Destacam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 45% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (40% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 42% classificaram com o valor 5).

Deve notar-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 79% e 70%).



**Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECEO**

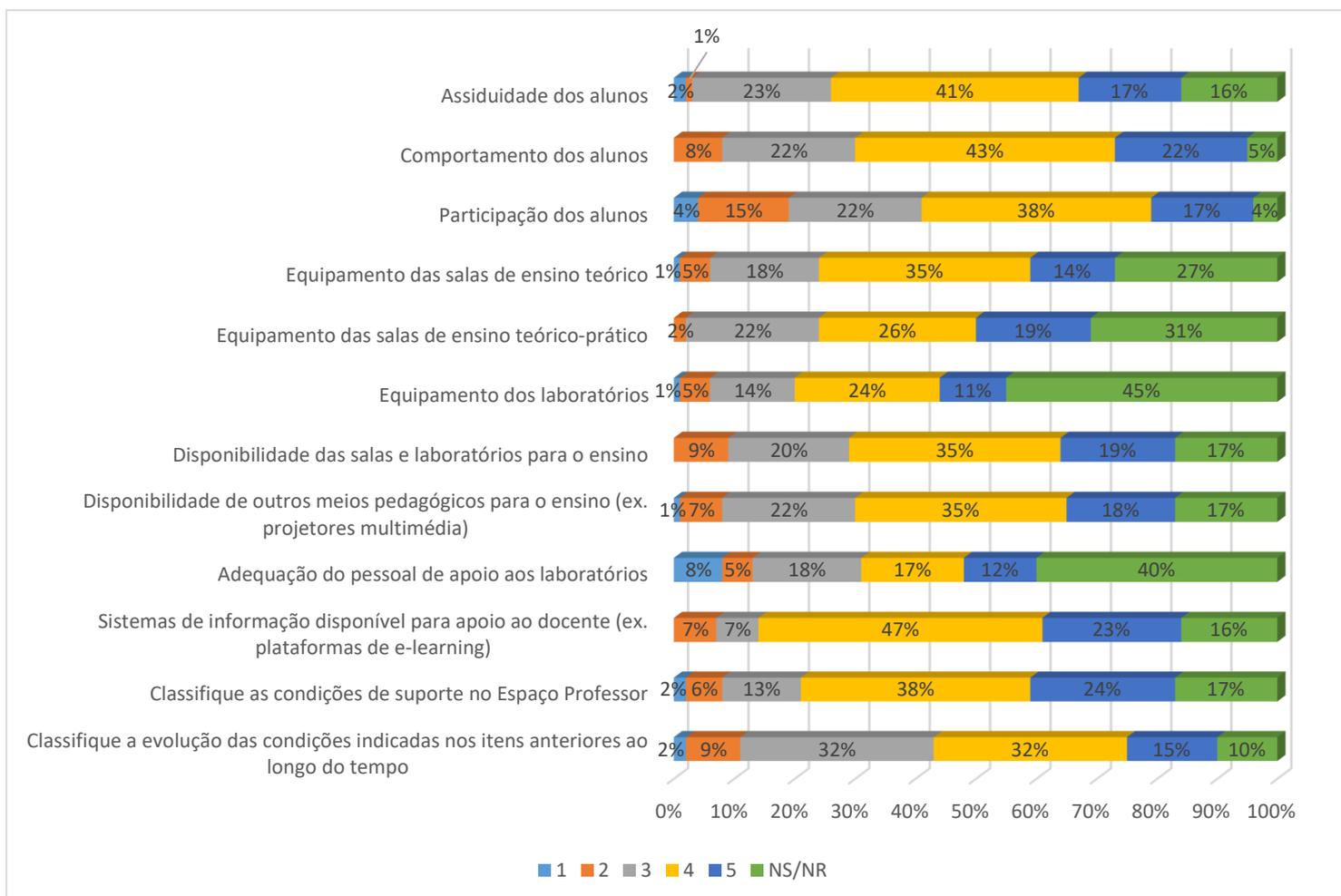
### 2.3. ECTS - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

A Figura 4 mostra a classificação que os docentes da ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar-se, globalmente, uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 3, 4 e 5 a serem os mais selecionados, em várias categorias. Destacam-se os **sistemas**

**de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (47% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 23% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 22% classificaram com o valor 5).

Verifica-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios e adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 45% e 40%).



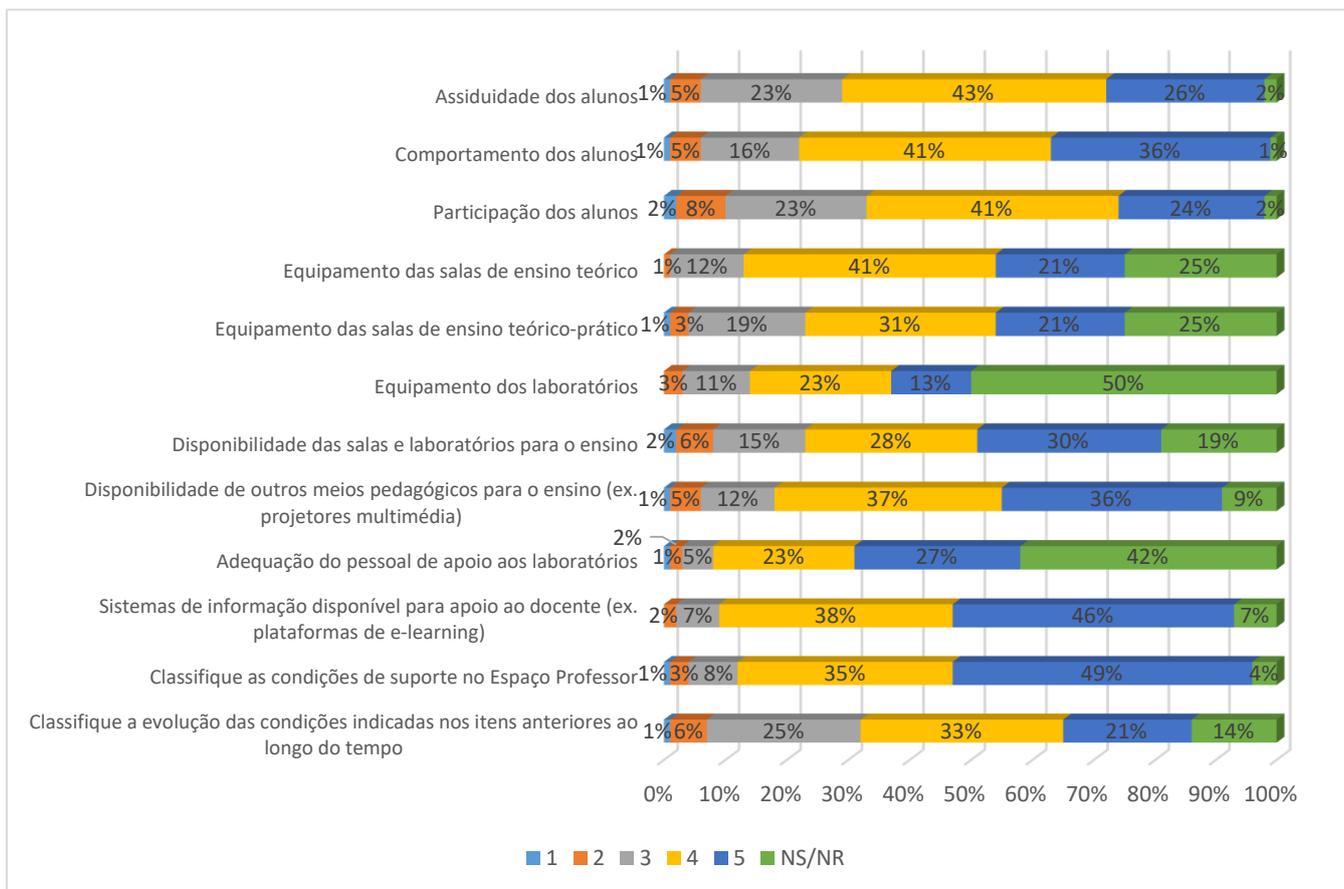
**Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECTS**

## 2.4. EPCV - Escola de Psicologia e Ciências da Vida

Na Figura que se segue pode verificar-se a classificação que os docentes da EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 5, é possível apurar uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados em diversas categorias. Destacam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 46% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (35% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 49% classificaram com o valor 5).

Constata-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 50% e 42%).



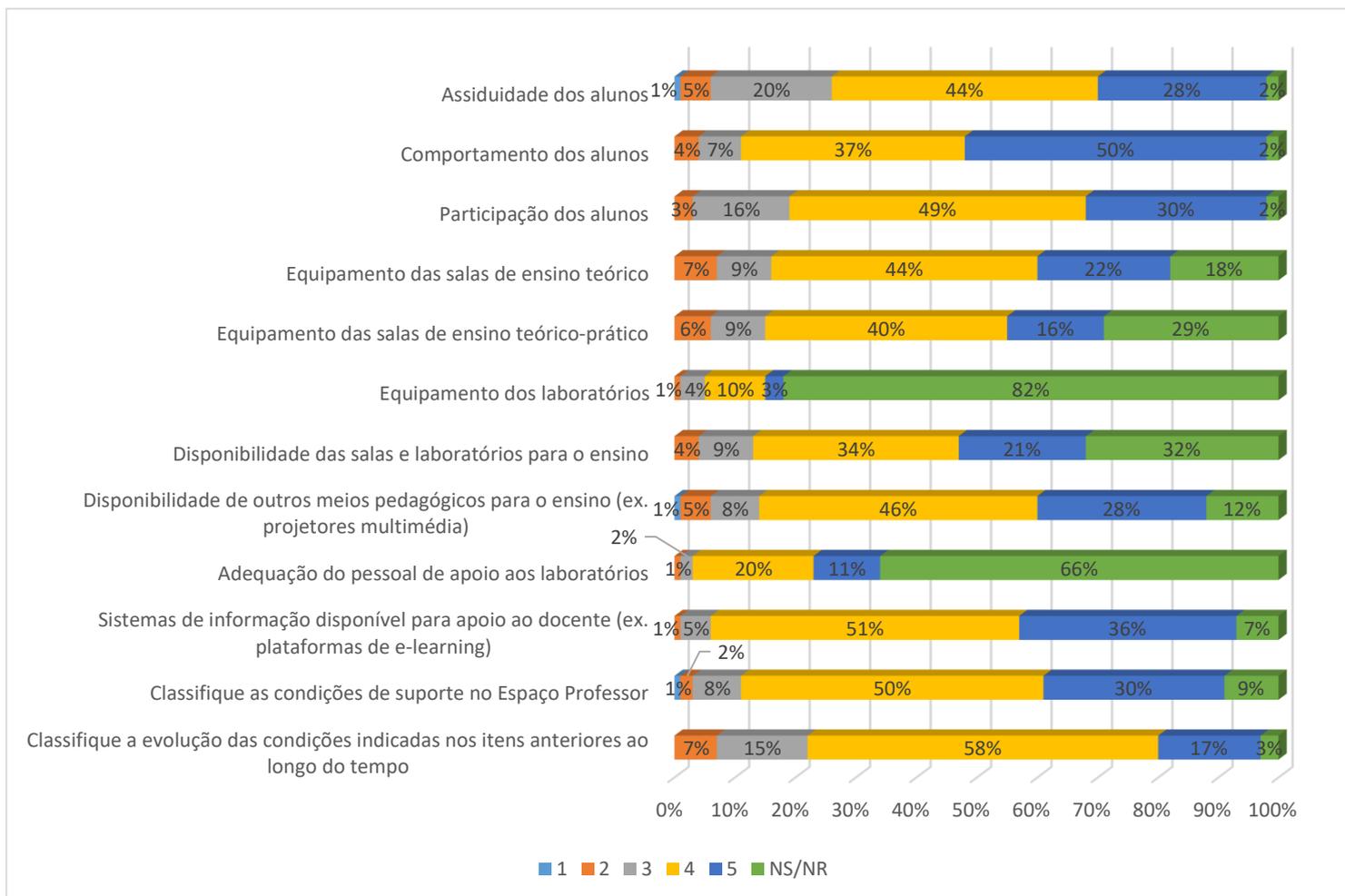
**Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da EPCV**

## 2.5. FCSEA - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

Na Figura seguinte, apresenta-se a classificação que os docentes da FCSEA - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 6, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados, em quase todas as categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 50% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (51% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 36% classificaram com o valor 5).

Deve referir-se que relativamente às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (82% e 66%, respetivamente).



**Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCSEA**

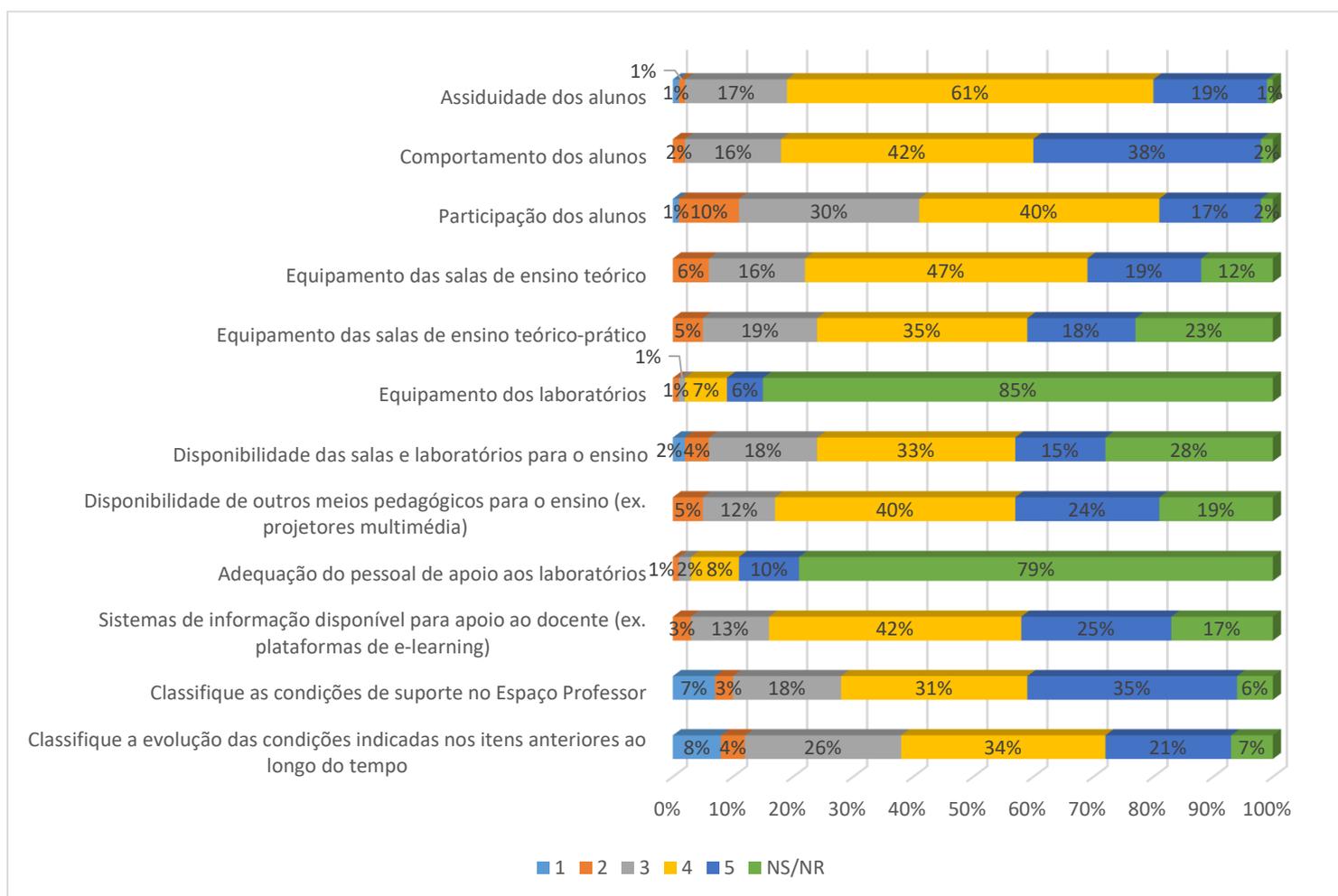
## 2.6. FD - Faculdade de Direito

Na Figura 7 consta a classificação que os docentes da FD - Faculdade de Direito deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Podemos verificar uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem dos mais selecionados em várias categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos**

(42% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5) e a **assiduidade dos alunos** (61% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 19% classificaram com o valor 5).

Apura-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (85% e 79%, respetivamente).



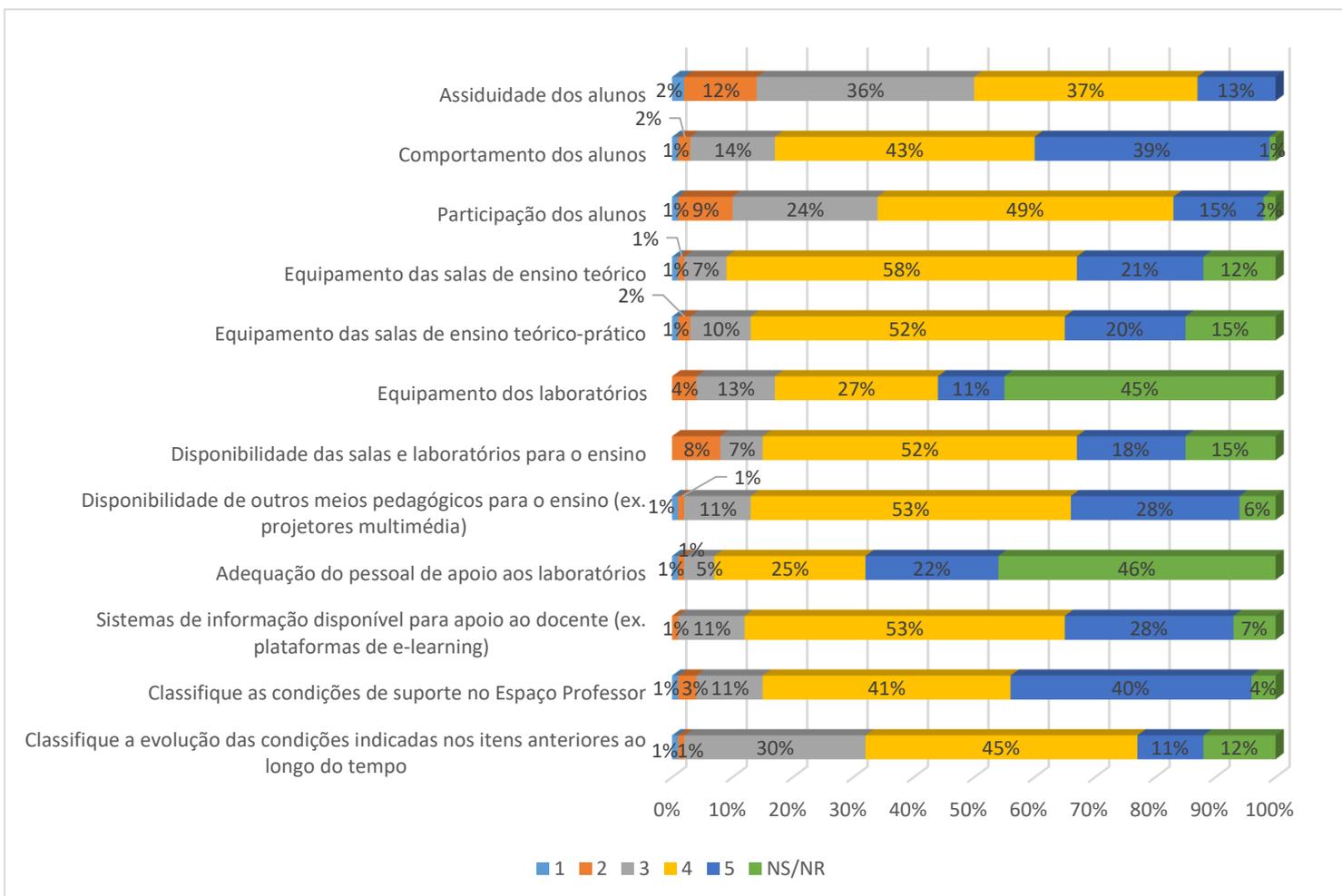
**Figura 7 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FD**

## 2.7. FE - Faculdade de Engenharia

Na Figura 8 observa-se a classificação que os docentes da FE - Faculdade de Engenharia deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 8, é possível observar-se uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem dos mais selecionados em diversas categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (43% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (53% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 28% classificaram com o valor 5), a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (53% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 28% classificaram com o valor 5) e as **condições de suporte no Espaço Professor** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, uma proporção considerável de docentes respondentes elegeu a resposta “não sei/não respondo” (45% e 46%, respetivamente).



**Figura 8 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FE**

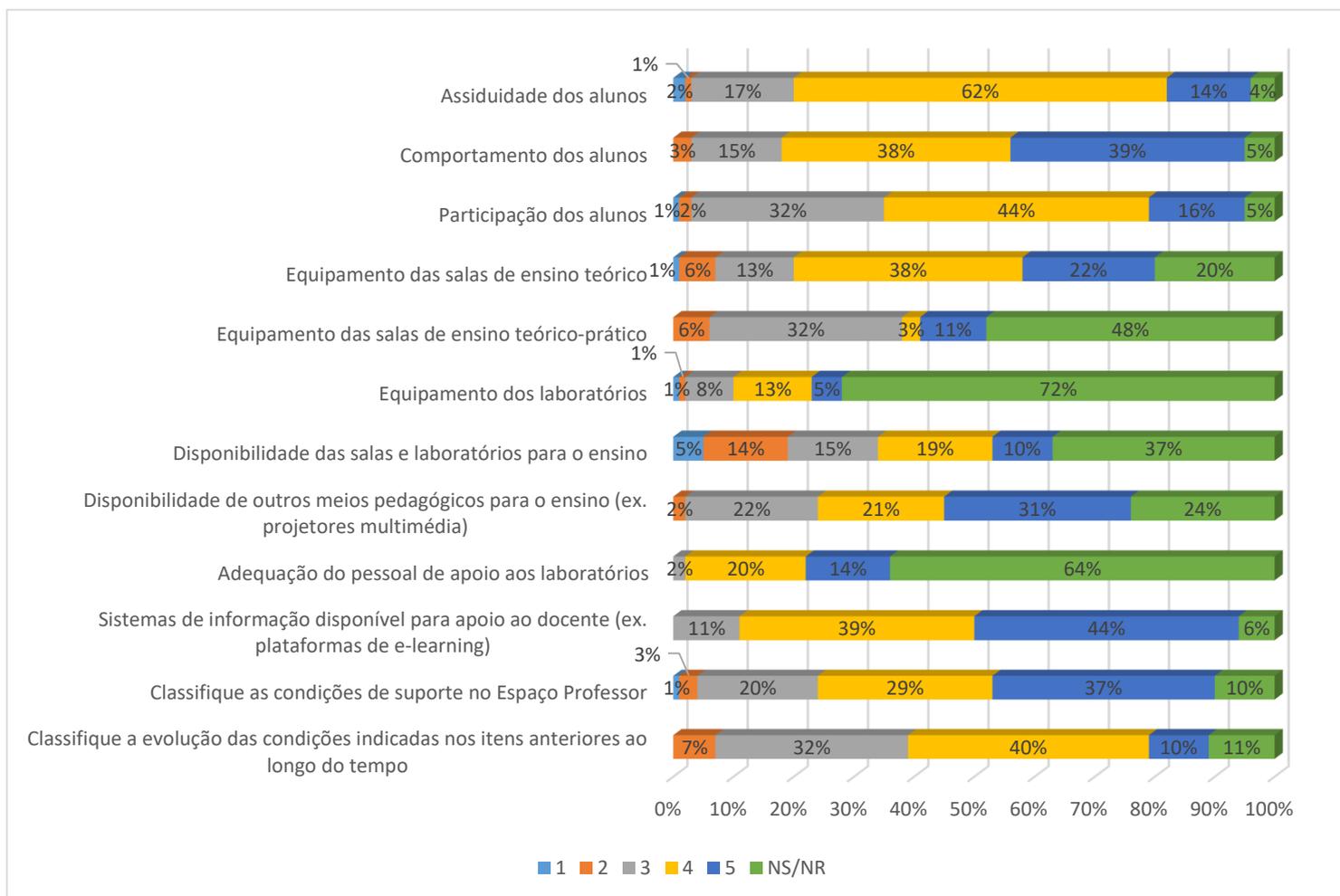
## 2.8. FEFD - Faculdade de Educação Física e Desporto

Na Figura que se segue consta a classificação que os docentes da FEFD - Faculdade de Educação Física e Desporto atribuíram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Verifica-se uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem dos mais seleccionados nas diferentes categorias, sendo que o valor 3 também obteve percentagens consideráveis em algumas das categorias apresentadas. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex.**

**plataformas de e-learning**) (39% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 44% classificaram com o valor 5).

Deve realçar-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (72% e 64%, respetivamente).

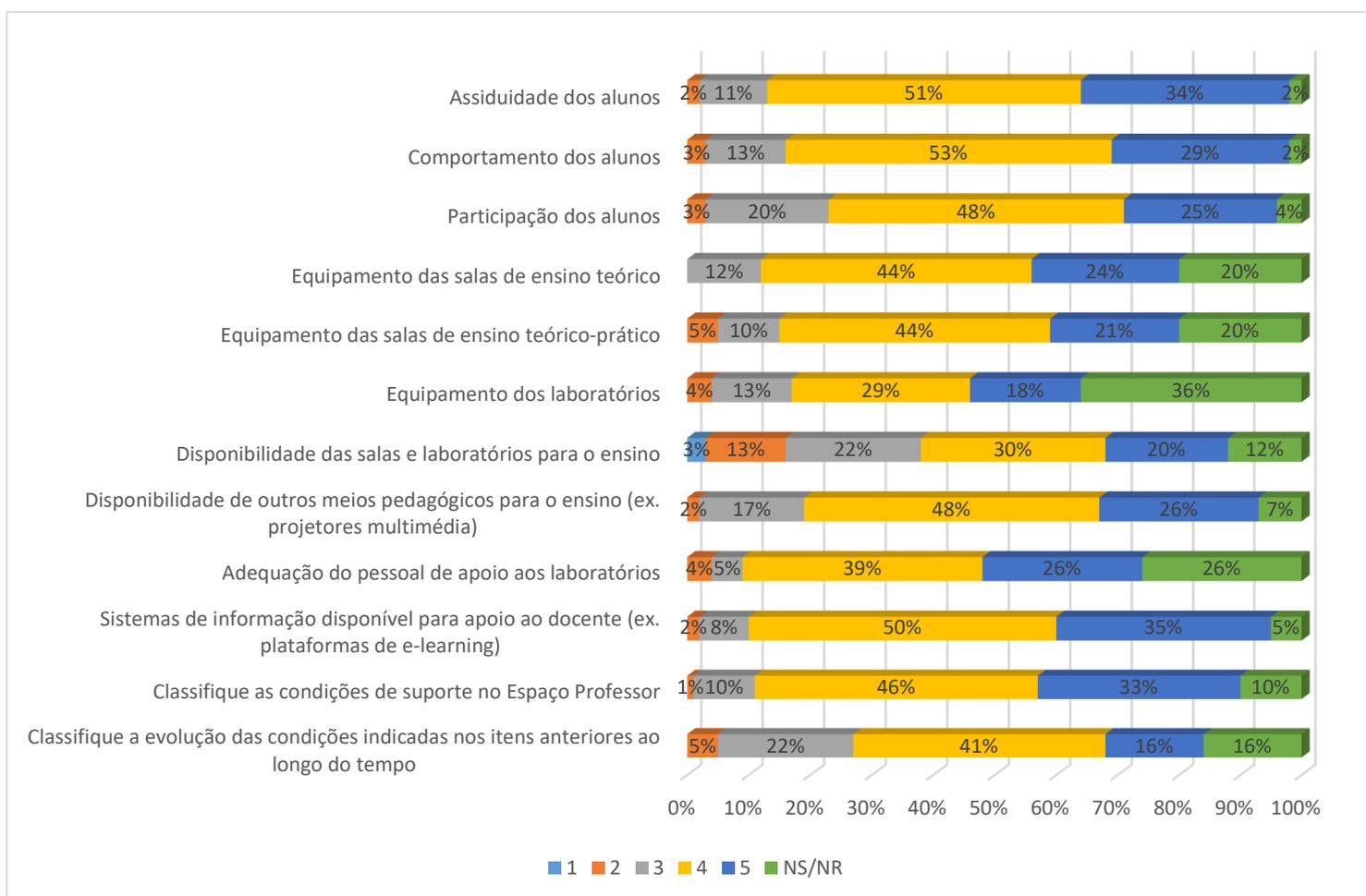


**Figura 9 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FEFD**

## 2.9. FMV - Faculdade de Medicina Veterinária

Na Figura 10 observa-se a classificação que os docentes da FMV - Faculdade de Medicina Veterinária deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 10, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem dos mais seleccionados em diversas categorias. Destacam-se a **assiduidade dos alunos** (51% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 34% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (50% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 35% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (53% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 29% classificaram com o valor 5).



**Figura 10 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FMV**

### 3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular?

Apesar dos diferentes contextos, áreas de atuação dos docentes e Unidades Orgânicas do Centro Universitário de Lisboa, existem algumas áreas de melhoria apontadas transversalmente pelos mesmos, referidas de seguida:

- **Alunos:** Os docentes indicaram que a assiduidade dos estudantes foi um dos maiores desafios que enfrentaram no primeiro semestre, indicando que seria útil formalizar a assiduidade e a pontualidade como um método de avaliação. Referiram, também, que os alunos não se encontravam muito motivados e que, por isso, será necessário abordar novos métodos que melhorem a participação dentro da sala de aula. O número de alunos por turma foi outro constrangimento salientado, surgindo relatos de que o tamanho das turmas condicionou o desenrolar das aulas, a dinâmica da turma e a atenção e comportamento dos estudantes.
- **Carga Horária:** Surgindo esporadicamente entre as respostas dos docentes, observou-se que o sentimento geral dos mesmos relativamente à carga horária das suas unidades curriculares era bastante heterogéneo. Por um lado, temos docentes que afirmaram que o número de horas letivas diárias era demasiado elevado e que deveria ser reduzido, de forma a melhorar a atenção e a participação dos estudantes. Por outro lado, alguns docentes indicaram que o tempo de aulas teria que ser aumentado, nomeadamente na componente prática e laboratorial. Surgem também relatos de docentes que sentiram que as aulas em horários mais tardios não decorreram da forma esperada, com estudantes cansados/desinteressados e mais preocupados com os transportes do que propriamente com o conteúdo lecionado.
- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Tal como já tinha ocorrido em Inquéritos Pedagógicos anteriores, os docentes delinearão os materiais de sala de aula e equipamentos que consideraram estar a necessitar de uma intervenção urgente. Destacaram-se os computadores das salas de aulas, antiquados e lentos; a qualidade do equipamento portátil do PUI; os projetores presentes nas salas de aula; o mobiliário (mesas, cadeiras, cortinados); os cabos HDMI e o material de laboratório, que muitas vezes ou não se encontrava presente nas salas laboratoriais, ou se encontrava sujo.
- **Infraestrutura da Universidade:** Em estreita relação com o ponto anterior, os docentes também destacaram os vetores críticos que requerem atenção imediata na

infraestrutura da universidade. Entre estes, salientaram-se o tamanho inadequado das salas de aula; a ausência de gabinetes de apoio ao ensino e aos estudantes; a falta de proteção contra condições climatéricas adversas, especialmente nos contentores e no ginásio; a escassez de oficinas e ateliers; a necessidade de maior investimento em infraestruturas digitais; a criação de gabinetes de trabalho para docentes no Espaço Professor e a expansão dos laboratórios.

- **Pedagogia e Metodologia:** No último ponto identificado pelos docentes, sugeriu-se o alargamento do número de visitas de estudo realizadas ao longo do semestre; a promoção da relação entre os docentes a favor do cumprimento de objetivos interdisciplinares e transdisciplinares; a alteração do peso relativo de alguns conteúdos programáticos; uma maior ligação entre aulas presenciais e *online*; o reforço da componente prática do ensino lecionado e a expansão da avaliação contínua através de exercícios práticos, mini-testes, pequenos trabalhos individuais/de grupo.

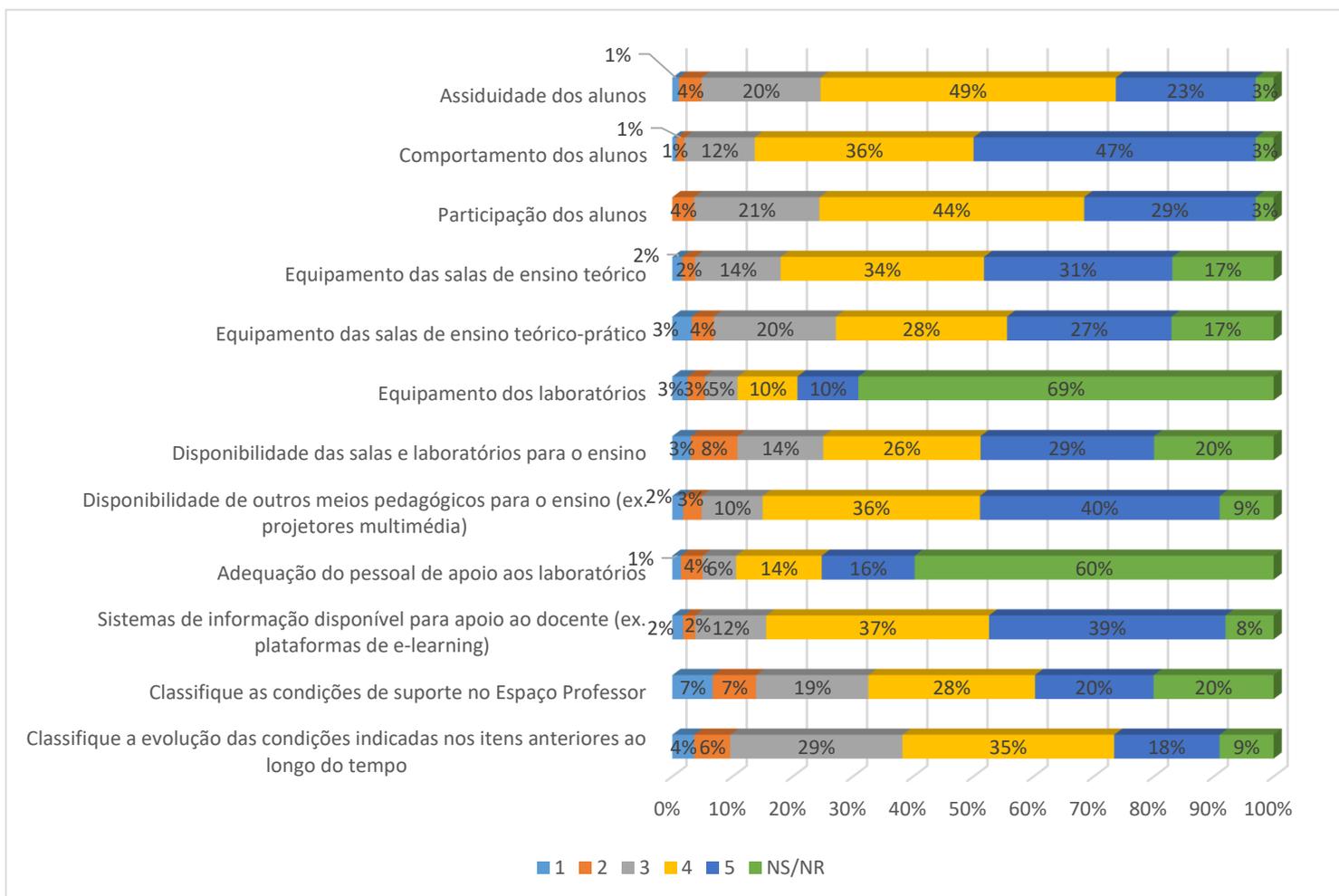
## IV. ANÁLISE DE RESULTADOS - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

### 1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular

Na Figura 11 observa-se a classificação que os docentes do Centro Universitário do Porto deram, de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Ora, examinando a Figura 11, constata-se que o valor com a maior percentagem, de um ponto de vista geral, em quase todas as categorias, é o 4 ou o 5, sendo que os valores 1 e 2 registam proporções muito baixas (entre 1% e 8% das respostas). Destacam-se o **comportamento dos alunos** (36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 47% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (37% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5) e a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 40% classificaram com o valor 5).

Constata-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 69% e 60%).



**Figura 11 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular**

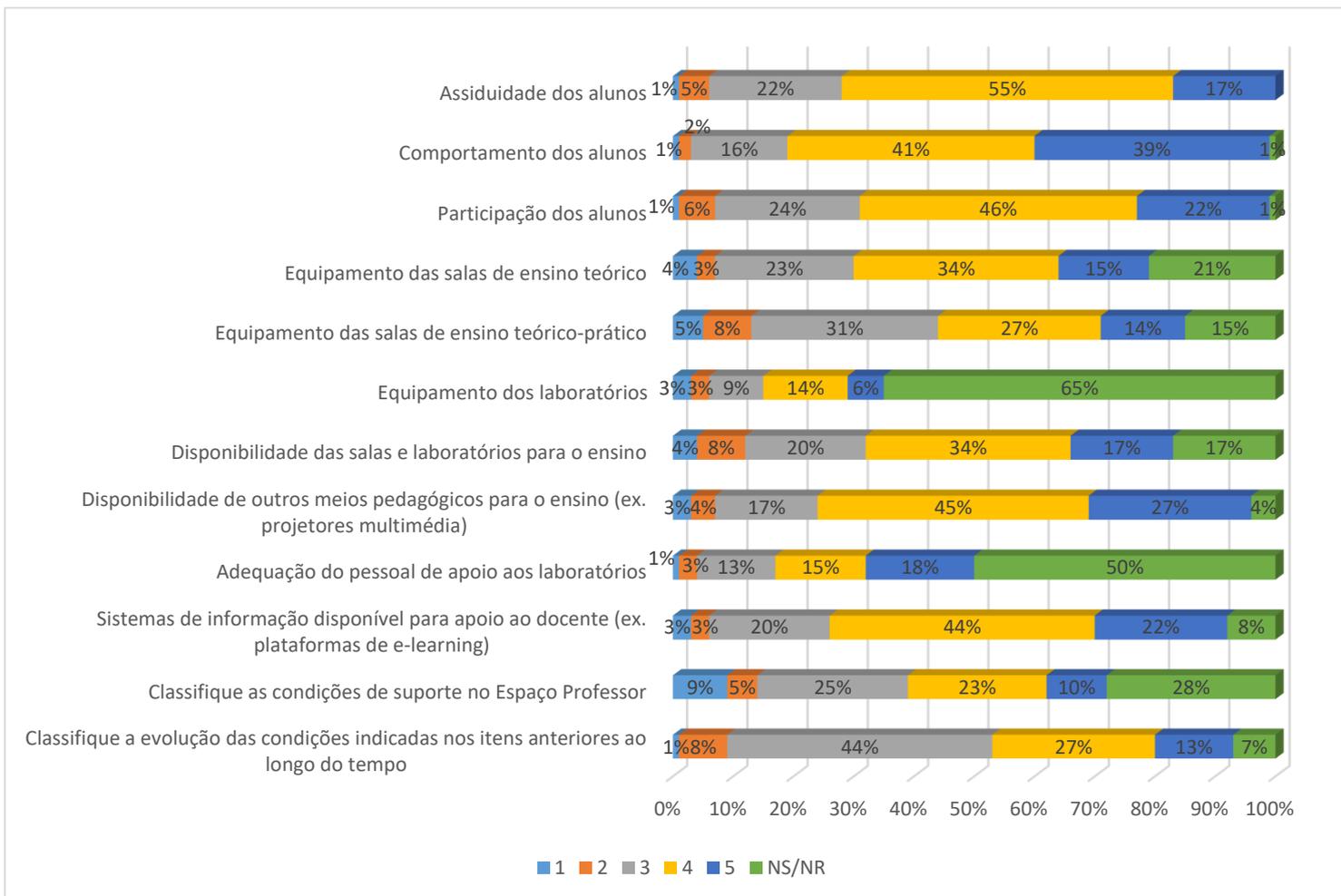
## 2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica

### 2.1. FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação

Na Figura 12 encontra-se a classificação que os docentes da FCAATI - Faculdade de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação atribuíram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 12, é possível observar uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores 3, 4 e 5 a serem os mais selecionados em quase todas as categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 39% classificaram com o valor 5), a **assiduidade dos alunos** (55% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 17% classificaram com o valor 5) e a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (45% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 27% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 65% e 50%).



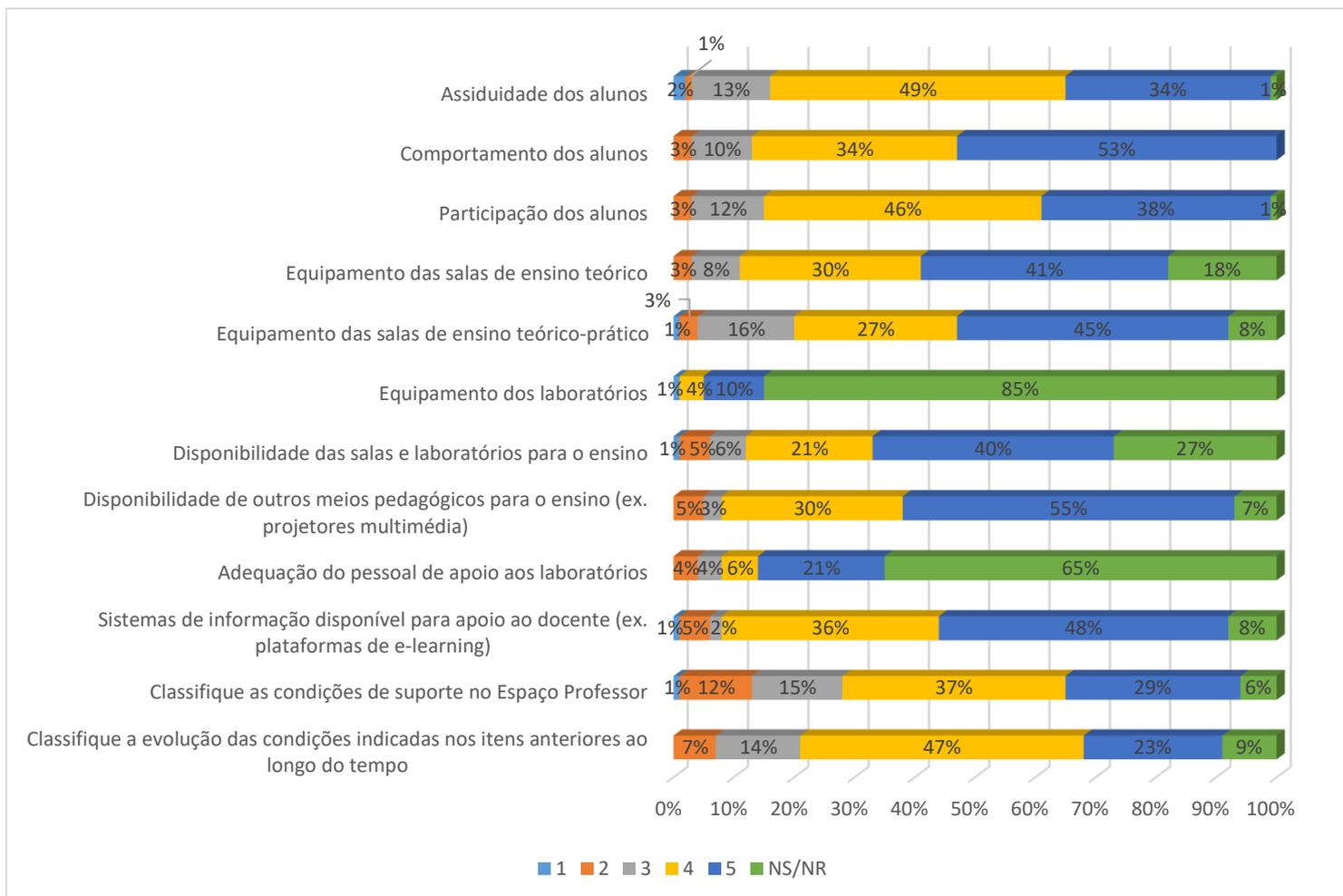
**Figura 12 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCAATI**

## 2.2. FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa

Na Figura 13 consta a classificação que os docentes da FCESE - Faculdade de Ciências Económicas, Sociais e da Empresa deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **comportamento dos alunos** (34% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 53% classificaram com o valor 5), a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (30% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 55% classificaram com o valor 5), os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (36% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 48% classificaram com o valor 5) e a **participação dos alunos** (46% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 38% classificaram com o valor 5).

Note-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 85% e 65%).



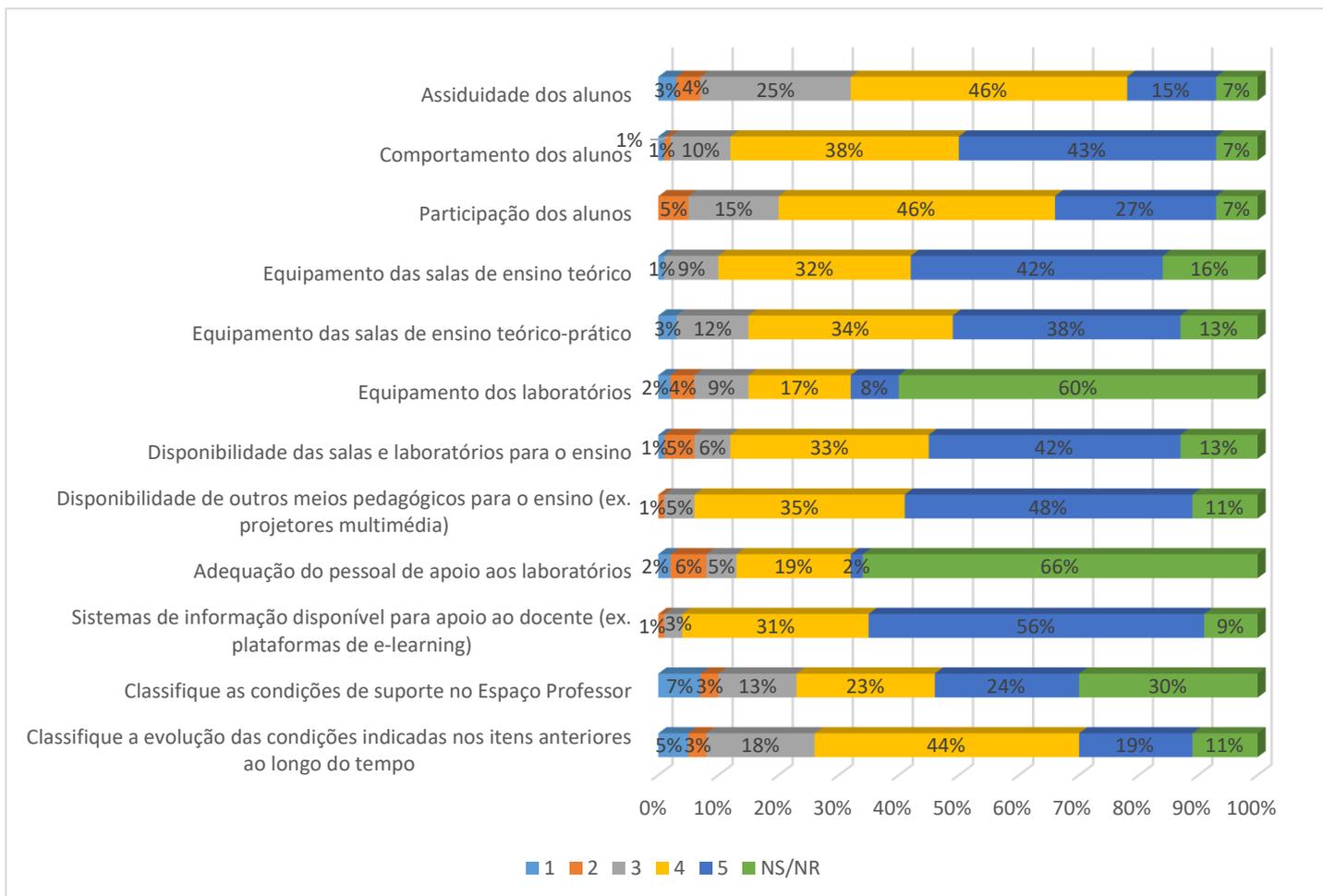
**Figura 13 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCESE**

### 2.3. FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias

Atentemos na Figura 14, onde consta a classificação que os docentes da FCNET - Faculdade de Ciências Naturais, Engenharias e Tecnologias deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Deve registrar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados, em quase todas as categorias. Evidenciam-se os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (31% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 56% classificaram com o valor 5), a **disponibilidade de outros meios pedagógicos para o ensino (ex. projetores multimédia)** (35% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 48% classificaram com o valor 5) e o **comportamento dos alunos** (38% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 43% classificaram com o valor 5).

Apura-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 60% e 66%).



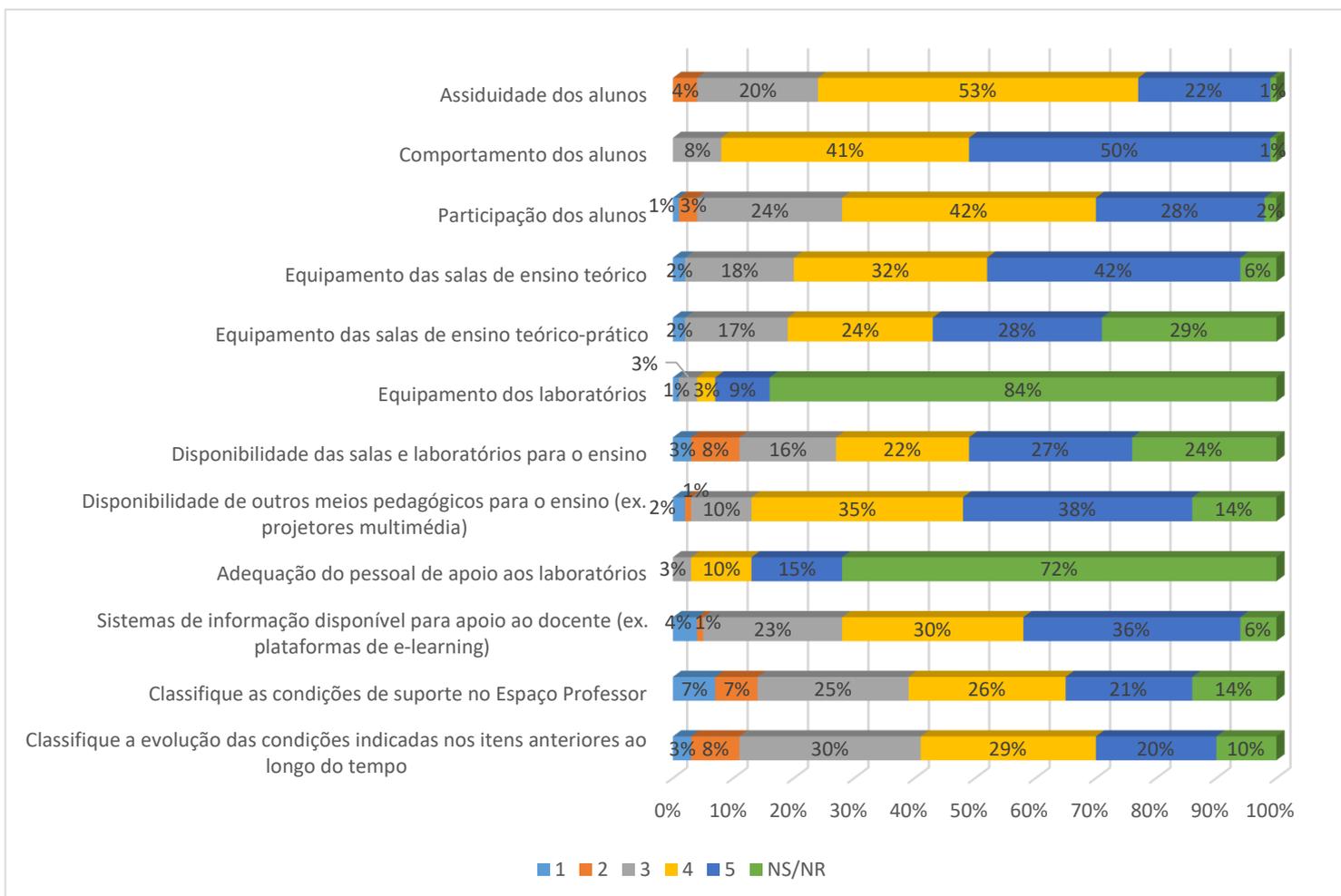
**Figura 14 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCNET**

## 2.4. FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política

Na Figura que se segue pode verificar-se a classificação que os docentes da FDCP - Faculdade de Direito e Ciência Política deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Podemos constatar uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados, em várias categorias. Ressaltam-se o **comportamento dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 50% classificaram com o valor 5) e a **assiduidade dos alunos** (53% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 22% com o valor 5).

Constata-se que nas categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a grande maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente, 84% e 72%).



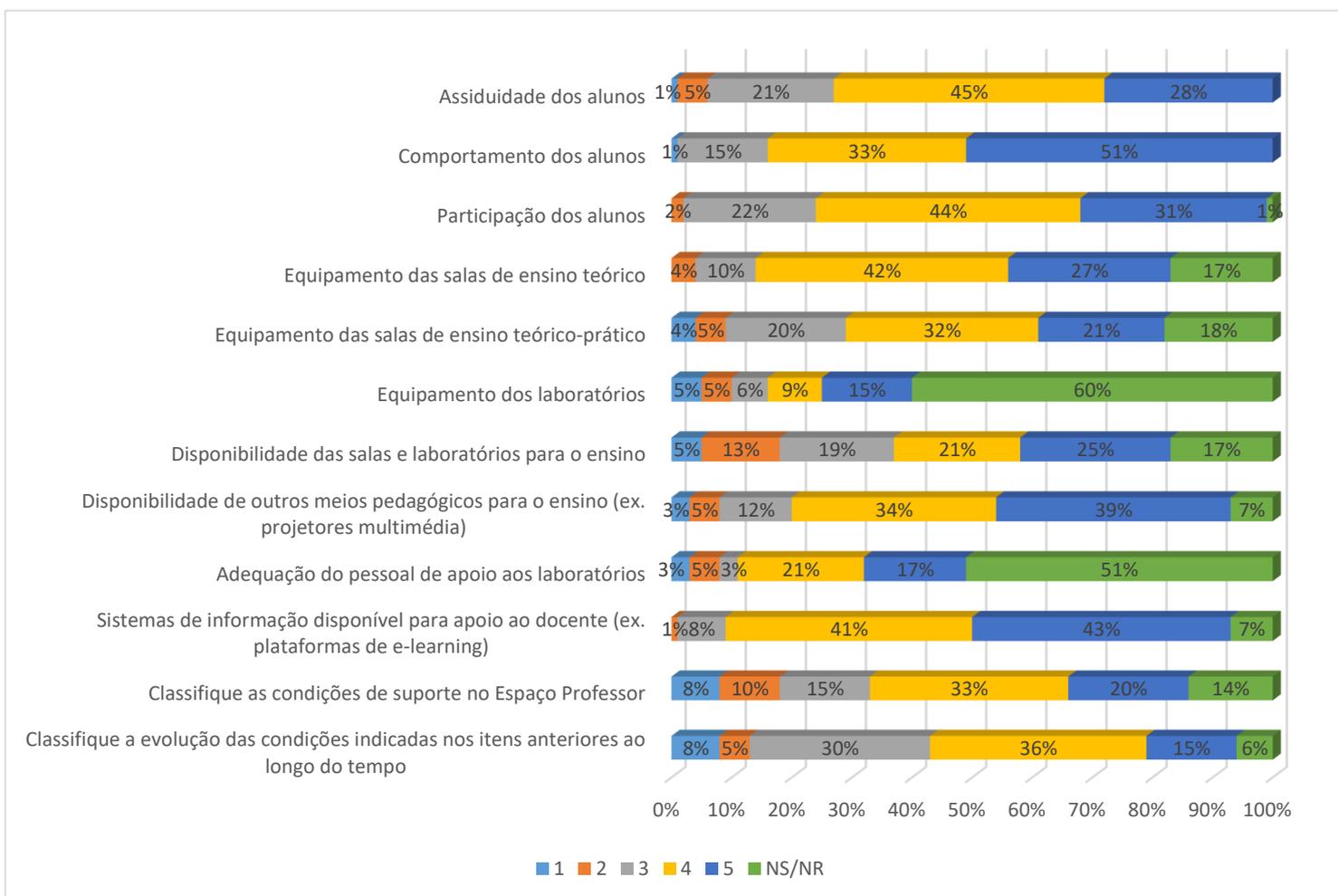
**Figura 15 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FDCP**

## 2.5. FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto

Na Figura seguinte, apresenta-se a classificação que os docentes da FPED - Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 16, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores 4 e 5 a serem os mais selecionados, em quase todas as categorias. Salientam-se o **comportamento dos alunos** (33% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 51% classificaram com o valor 5) e os **sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de *e-learning*)** (41% dos docentes respondentes classificaram com o valor 4 e 43% classificaram com o valor 5).

Deve referir-se que relativamente às categorias **equipamento dos laboratórios** e **adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (60% e 51%, respetivamente).



**Figura 16 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FPED**

### 3. Na sua opinião, quais as principais melhorias a realizar na unidade curricular?

Apesar dos diferentes contextos, áreas de atuação dos docentes e Unidades Orgânicas do Centro Universitário do Porto, existem algumas áreas de melhoria apontadas transversalmente pelos mesmos, referidas de seguida. Deve salientar-se que diversos docentes mencionaram frequentemente a necessidade de melhorias nas condições físicas e tecnológicas das salas de aula.

- **Condições Materiais, Equipamentos e Recursos Tecnológicos:** Tal como já tinha ocorrido em Inquéritos Pedagógicos anteriores, os docentes referiram os materiais de sala de aula e equipamentos que consideraram estar em falta ou a necessitar de uma intervenção urgente. Destacaram-se os computadores das salas de aulas, antiquados e lentos; o material de projeção, que se encontrava danificado ou era incompatível com os computadores disponibilizados; os cabos para ligação ao computador e ao projetor; a necessidade de adquirir mais material de laboratório e de melhorar a manutenção do equipamento já existente; o mobiliário (mesas, cadeiras, armários, estiradores, etc.); a necessidade de reparação de tomadas nas salas de aula e verificação da iluminação das mesmas; a necessidade de instalação de *software* específico (como por exemplo, o SPSS).
- **Infraestrutura da Universidade:** Em estreita relação com o ponto anterior, os docentes também destacaram os vetores críticos que requerem atenção imediata na infraestrutura da universidade. Entre estes, salientaram-se o tamanho inadequado das salas de aula existentes (espaço insuficiente), a necessidade de mais salas, laboratórios e gabinetes de trabalho para os docentes e a falta de proteção contra condições climatéricas adversas, tendo-se sugerido o potencial efeito negativo destes aspetos no processo de ensino-aprendizagem.
- **Alunos:** Observamos relatos de docentes que expressaram que os alunos não se encontravam muito motivados e que, por conseguinte, será importante abordar novos métodos e instrumentos que melhorem a participação dos discentes nas aulas. Foi também referido o número de alunos por turma, tendo sido sugerida a redução do número de discentes por turma, sobretudo nas aulas práticas. Outro ponto abordado foi a preocupação com o nível de preparação dos alunos que ingressam nos cursos e ao longo do semestre, tendo sido sugerido o aumento do rigor no processo de admissão

dos alunos, com a intenção de garantir que os mesmos tenham uma base mais sólida ao entrarem nos cursos.

- **Carga Horária:** Encontramos igualmente exposições de docentes que consideraram que o tempo de aulas, deveria ser aumentado, a fim de melhorar o processo de ensino. A recomendação para ampliação das horas de contato com os alunos aponta para uma percepção de que o tempo atual não é suficiente para abordar completamente os conteúdos ou fornecer o suporte adequado.
- **Pedagogia e Metodologia:** Alguns docentes sugeriram o alargamento do número de visitas de estudo/saídas realizadas ao longo do semestre; o reforço da componente prática do ensino lecionado; a expansão da avaliação contínua.

Em suma, as respostas dos docentes revelam preocupações centrais que refletem a necessidade de ajustes para melhorar tanto a experiência de ensino como a aprendizagem dos alunos, tratando-se de melhorias que possibilitariam um aumento da qualidade do ensino oferecido.





U N I V E R S I D A D E  
LUSÓFONA

**Lisboa**  
Campo Grande, 376  
1749-024 Lisboa, Portugal  
Tel.: [217 515 500](tel:217515500) | email: [info.cul@ulusofona.pt](mailto:info.cul@ulusofona.pt)

**Porto**  
Rua Augusto Rosa, nº 24  
4000-098 Porto - Portugal  
Tel.: [222 073 230](tel:222073230) | email: [info.cup@ulusofona.pt](mailto:info.cup@ulusofona.pt)